

MARX E O MOVIMENTO SINDICAL

Marx trata exaustivamente na sua obra as questões do salário e da limitação e organização da jornada de trabalho diário e semanal e do seu papel enquanto instrumentos de exploração dos trabalhadores assalariados por parte do capital.

Afirma que «a criação de um dia de trabalho normal é o produto de uma “guerra civil” de longa duração, mais ou menos dessimulada, entre a classe capitalista e a classe operária». Verifica-se que tal “guerra” se tem mantido ao longo de mais de 150 anos, com avanços e recuos e continua nos nossos dias com os mesmos sujeitos históricos -sociais na liça a terçarem armas no plano económico, político e ideológico.